

“Vamos construir uma parceria única no Hemisfério Sul”

A seguir, o discurso de Fernando Henrique Cardoso, no banquete oferecido pelo presidente da África do Sul, Nelson Mandela:

Muito obrigado, Senhor Presidente, muito obrigado por suas palavras tão inspiradas.

É uma honra para mim estar aqui esta noite e compartilhar esta refeição entre amigos como o primeiro presidente brasileiro a visitar a África do Sul.

É uma honra ser o porta-voz de todos os brasileiros ao trazer-lhes os nossos sentimentos de profunda admiração e amizade pelo povo sul-africano e suas lideranças.

Peço ao Presidente Mandela, símbolo e guia dessas lideranças, que faça com que aqueles sentimentos ecoem por todo este vasto e belo país, para que cada sul-africano saiba que, do outro lado do Atlântico, um povo orgulhoso de sua herança africana pede a Deus que abençoe esta terra para sempre com a dádiva da paz e da liberdade.

Durante o minuto para reflexão há alguns instantes, nossos pensamentos se dirigiram àqueles que, através de sua luta e ao custo de sua liberdade e mesmo de suas vidas, deram à África do Sul um “novo raiar da liberdade”, para que este grande país pudesse entrar na grande corrente da história contemporânea. Nós honramos e celebramos a coragem, a força, a sabedoria e a generosidade daqueles que tornaram isto possível.

Nós demos àqueles guerreiros da li-

berdade uma África do Sul capaz de fazer uma contribuição importante para o seu continente e para o mundo – uma contribuição que toma a forma não só da pujança econômica e de um enorme potencial, mas também de uma esperança renovada.

Senhoras e Senhores,

Estou aqui em nome do povo brasileiro para render homenagem a um homem, Nelson Mandela, e a um povo, os sul-africanos, que ofereceram à humanidade um exemplo de determinação e dignidade e uma prova duradoura de que é possível forjar um compromisso com a liberdade e com a paz a partir da desesperança e da opressão.

“Nelson Mandela e seu povo concluíram a tarefa de enterrar o apartheid”

Estou aqui para visitar uma terra em que a história dos nossos tempos se desenrolou com toda a sua ferocidade e poder, desespero e esperança, injustiça e promessa. Uma terra que foi o berço do passo mais recente rumo à liberdade humana, ao afirmar, para sempre, que todos os homens e mulheres nascem iguais e têm o direito de conquistar a sua felicidade independentemente de sua crença, da cor de sua pele ou da cultura de seus antepassados.

A África do Sul, um país que

agora brilha com a perspectiva de um futuro cintilante entre os países em desenvolvimento, tornou-se uma razão viva para renovar a esperança na África quando Nelson Mandela e o seu povo concluíram a tarefa de enterrar, de uma vez por todas, o flagelo do apartheid.

Assistimos ao nascimento de uma nova nação, construída a partir da confiança, do respeito e da amizade de seus cidadãos, todos iguais e dignificados, vivendo em uma terra fértil, mãe de todos.

Fomos as testemunhas do maior movimento pela liberdade desde a Revolução Francesa, desde a luta contra a escravidão nas Américas, desde a vitória dos Aliados sobre o nazi-fascismo na Segunda Guerra Mundial, desde a campanha vitoriosa e pacífica de Mahatma Gandhi pela independência da Índia e desde as grandes passeatas dos anos sessenta pelas liberdades civis.

Senhor Presidente,

Nós brasileiros ficamos ao seu lado, porque a sua luta era a nossa luta e a sua cruzada pela liberdade, pela igualdade e pela justiça representou, em última instância, a busca de cada ser humano neste planeta.

Essa luta põe os sul-africanos ao lado dos povos que fizeram a história em seu sentido mais amplo, pois a história do homem é uma epopéia em busca da paz e da dignidade humana para todos, sem exceção, incondicionalmente e sem medo.

Nós estivemos ao seu lado na luta pela liberdade porque queríamos tê-

los ao nosso lado na luta comum pelo desenvolvimento e pela democracia. Pois não haverá verdadeira realização ou liberdade em qualquer lugar do mundo enquanto um único ser humano for privado de suas necessidades essenciais, dos direitos humanos básicos e da cidadania, ou for oprimido em razão de sua raça, de suas raízes étnicas, de sua religião, de seu sexo ou de suas convicções políticas.

Senhores e Senhores,

O Brasil e a África do Sul estão se encontrando em um contexto de esperança e de justificado otimismo. Nós aguardamos este momento por tanto tempo, mas agora podemos finalmente olhar para o futuro. O sonho de uma parceria sólida entre o Brasil e a África do Sul está finalmente ao nosso alcance.

Nós estamos fazendo uma promessa, a promessa de uma nova era de amizade entre a África do Sul e o Brasil, dois grandes países em desenvolvimento que nasceram para serem amigos e parceiros. Fazemos essa promessa porque estamos destinados a caminhar juntos na busca pelo desenvolvimento com justiça social, pela democracia com real oportunidade para todos e pela paz em nossas regiões e em todo o mundo.

É chegada a hora de assumirmos o compromisso de fortalecer os laços entre nossos povos.

Aproveitamos as nossas muitas identidades e interesses comuns, a nossa vizinhança atlântica, para construir o que certamente será

uma parceria única no nosso Hemisfério Sul.

Vamos fazer isso já.

Se nos conhecermos melhor uns aos outros, nós certamente seremos capazes de construir uma parceria tão forte quanto seria possível entre dois povos com tanto para compartilhar.

Nós temos diante de nós a oportunidade de estreitar nossos laços, pois somos povos abençoados com terras repletas de oportunidades e com imenso potencial, que estão vivendo a revolução de nossos tempos – a democracia em toda a sua plenitude, a liberdade econômica, a busca determinada do desenvolvimento sustentável e a reforma econômica e social.

“O comércio e os investimentos trarão benefícios para aumentar a competitividade econômica”

Nós somos parceiros nessa revolução, e por isso devemos ser parceiros também em outra revolução, que elevará nossas relações a um patamar compatível com as nossas próprias aspirações a uma maior participação nas relações internacionais.

Há um lugar para as relações brasileiro-sul-africanas em nossos respectivos projetos nacionais.

Juntos, podemos ser mutuamente úteis um para o outro.

Juntos, podemos partir em busca de um futuro melhor.

O comércio, os investimentos, a cooperação e um diálogo intenso trarão benefícios a nossos países no esforço que estamos envidando para aumentar a competitividade econômica, para melhorar os índices sociais, para criar mais empregos com melhores salários.

Nossos países e nossos continentes têm que trabalhar em uma parceria autêntica na tarefa comum de enfrentar os desafios do novo século.

Vamos trabalhar juntos.

Vamos fazê-lo já.

Vamos construir uma ponte sobre o Atlântico.

Senhor Presidente,

O seu exemplo inspira todos os povos do mundo. Graças a tudo o que a sua pessoa representa e a tudo o que ajudou a conquistar, a África do Sul é hoje uma promessa realizada no continente africano.

Nós brasileiros estamos aqui para assumir o compromisso de forjar uma relação forte com esta grande nação.

Como uma homenagem a nossa amizade e admiração pelo povo da África do Sul, peço-lhes que levem suas taças em um brinde à continuada prosperidade e crescente bem estar de todos os sul-africanos, ao lançamento de uma parceria sólida entre o Brasil e a África do Sul e à saúde, à felicidade e à continuada liderança de estadista de Nelson Mandela.

Muito obrigado.